

## Um "Café" ou um "Porto"?

Linhas de deslocamentos simbólicos entre Campinas/Santos, Brasil e o Alto Douro/Porto, Portugal: uma narrativa de dentro (interior) para fora (litoral).

## A "Coffee" or a "Port"?

Lines of Symbolic Displacements Between Campinas/Santos, Brazil, and Alto Douro/Porto, Portugal: A Narrative from the Inside (Interior) to the Outside (Coast).

Prof. Dr. Marcos Rizolli

Doutor em Comunicação e Semiótica: Artes; Pós-Doutorado em Artes; Professor no Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil

Pesquisador em Artes; Crítico de Arte e Curador Independente; Artista Visual

rzll@uol.com.br

A proposta investe na construção narrativa de um paralelismo histórico, econômico e cultural entre Brasil e Portugal, representados pela dinâmica de produção, transporte e exportação de duas culturas decisivas para o desenvolvimento dos dois países: o café, para o Brasil; o vinho do porto, para Portugal. Pensar, simbolicamente, como a pujante agricultura desses dois territórios se transformaram em valores artísticos e culturais, definindo permanências identitárias desde as origens até a contemporaneidade.

The proposal focuses on constructing a narrative that draws a historical, economic, and cultural parallel between Brazil and Portugal, represented through the production, transportation, and export dynamics of two key commodities crucial to the development of both countries: coffee for Brazil and Port wine for Portugal. It aims to symbolically reflect on how the thriving agriculture of these two regions transformed into artistic and cultural values, shaping enduring identities from their origins to the contemporary era.

## Um *Café* ou um *Porto*?



Linhas de deslocamentos simbólicos entre Campinas/Santos, Brasil e o Alto Douro/Porto, Portugal: uma narrativa de dentro (interior) para fora (litoral).

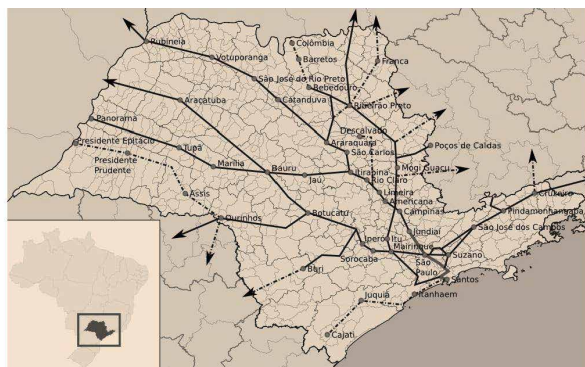
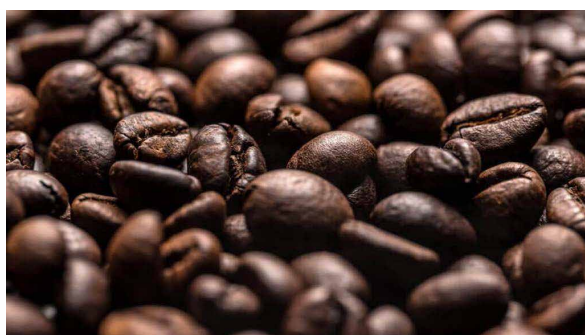
*Prof. Dr. Marcos Rizolli*

Investir na construção narrativa de um paralelismo histórico, econômico e cultural entre **Brasil e Portugal**, representados pela dinâmica de produção, transporte e exportação de duas culturas decisivas para o desenvolvimento dos dois países: o **café**, para o Brasil; o **vinho** do porto, para Portugal.

Pensar, **simbolicamente**, como a pujante agricultura desses dois territórios se transformaram em **valores artísticos e culturais**, definindo permanências identitárias desde as origens até a contemporaneidade.



## Um café?



### A cultura do café no interior do Estado de São Paulo, Brasil, tem uma rica história que remonta ao século XIX.

**Período Colonial (1700s-1820s):** O café é introduzido no Brasil por portugueses, mas não se desenvolve inicialmente no interior de São Paulo.

**Imigração e Expansão (1850s-1900s):** Imigrantes italianos, europeus e asiáticos chegam ao interior de São Paulo, trazendo habilidades agrícolas e experiência em cultivo do café. Cidades como Campinas, Ribeirão Preto e São Carlos se tornam centros de produção.

**Era de Ouro do Café (1900s-1930s):** O café se torna a principal cultura econômica do estado, com São Paulo produzindo 80% do café brasileiro.

A região é conhecida como **Zona Cafeeira**.



**Crise e Diversificação (1940s-1960s):** A crise econômica e a queda dos preços internacionais do café levam a uma diversificação da economia local, com a introdução de outras culturas, como a cana-de-açúcar e a fruticultura.

**Modernização e Tecnologia (1970s-presente):** A mecanização e a tecnologia melhoram a produtividade e a qualidade do café. A região se torna líder em produção de café de alta qualidade.

**Cultura e Tradição:** A cultura do café influencia a culinária, a música, a arte e as tradições locais. Festa do Café, Festa da Colheita e outras celebrações são realizadas anualmente.

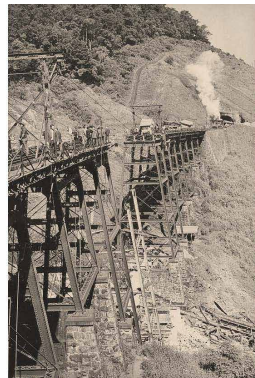
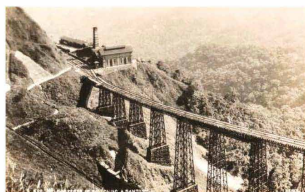
A cultura do café no interior de São Paulo é **Patrimônio Cultural Imaterial** do Estado desde **2018**.



Estações  
Cias. Paulista, Mogiana e Sorocabana, Campinas



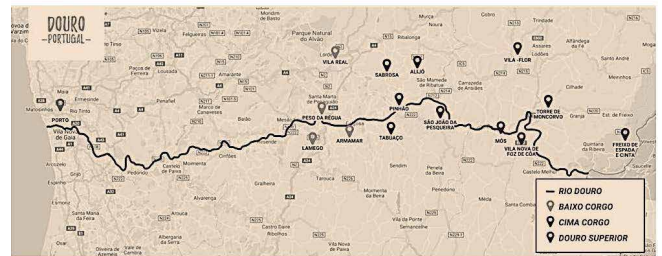
Estação da Luz  
Museu da Língua Portuguesa, São Paulo



Estação de Trem do Valongo, Santos



## Um porto?



**A cultura do vinho no Rio Douro, no norte de Portugal, tem uma rica história que remonta a mais de 2.000 anos.**

**Período Romano (200 a.C. - 500 d.C.):** Os romanos introduzem a viticultura na região, plantando vinhas e produzindo vinho para exportação.

**Idade Média (500 - 1500):** Os mosteiros cristãos preservam e desenvolvem a tradição vinícola. O vinho é produzido para consumo local e exportação.

**Descobertas e Comércio (1500 - 1700):** O vinho do Douro é exportado para a Inglaterra, Holanda e outras partes da Europa. O comércio floresce.

**Estabelecimento da Região Demarcada (1756):** O Marquês de Pombal cria a primeira região vinícola demarcada do mundo, definindo regras para produção e comercialização.



**Época de Ouro (1800 - 1850):** O vinho do Douro se torna famoso pela sua qualidade. O **Porto**, uma variedade de vinho fortificado, se torna símbolo da região.

**Crise e Recuperação (1850 - 1980):** A filoxera, uma praga que ataca as vinhas, devastou a região. A recuperação foi lenta, mas a região se modernizou.

**Época Moderna (1980 - presente):** A região investe em tecnologia, inovação e marketing. O vinho do Douro é reconhecido internacionalmente por sua qualidade.

A Região Vinícola do Alto Douro é declarada **Patrimônio Mundial** pela UNESCO em 2001.



A cultura do vinho no Rio Douro é uma mistura de tradição, inovação e paixão, com uma história que se reflete na beleza da paisagem, na arquitetura, na gastronomia e na hospitalidade da região.



Peso da Régua  
Vila Nova de Gaia

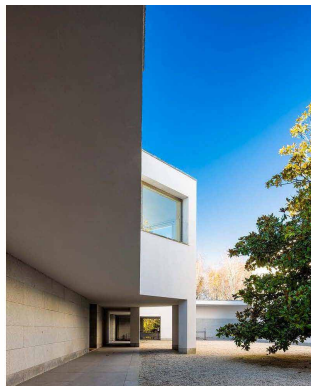


## Linhas de deslocamentos simbólicos



Bolsa de Café  
Livraria Lello

Pinacoteca de Santos  
Fundação Serralves



Campinas e Santos, hoje



Porto e Vila Nova de Gaia, hoje



Porto de Santos  
Aeroporto do Porto  
Cruzeiros turísticos



Marcos Rizolli  
Acervo: Museu Caves de Santa Marta  
Santa Marta do Penaguão, Alto Douro



Obrigado!  
Obrigado!

Marcos Rizolli  
Doutor em Comunicação e Semiótica: Artes  
Pós-Doutorado em Artes  
Professor no Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil  
Pesquisador em Artes  
Crítico de Arte e Curador Independente  
Artista Visual

[rzil@uol.com.br](mailto:rzil@uol.com.br)